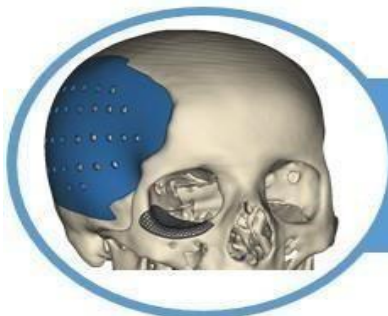




A utilização do Arco de Maguerez na implementação de práticas educativas para mulheres grávidas

Jéssica Maria Lins da Silva¹, Anna Carolina Rocha de Paiva², Nayara Obando Maia Mendes³, Ingrid Inez Amaral Tillmann⁴, Deborah Carolina Lucena Oliveira⁵, Aline Ayko Kimura⁶, Silvia Simone Lins Brito⁷, Suzana Elyse de Araujo Mac-Culloch⁸, Wylly Jerffeson Gonçalves Barros⁹, Ednilson Gregorio da Silva Filho¹⁰

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

As ações educativas direcionadas a gestantes desempenham um papel imprescindível na melhoria dos resultados materno-fetais, na prevenção de complicações durante a gravidez e no empoderamento das mulheres para tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e a de seus filhos. Tais condutas, quando integradas a uma equipe multidisciplinar de saúde, representam uma abordagem abrangente e eficaz para a promoção da saúde materna e neonatal. Dentre as principais metodologias adotadas para a educação em saúde destaca-se o Arco de Maguerez, que possibilita uma visão sistêmica e reflexiva na resolução de questões complexas relacionadas à saúde e ao bem-estar. Esse estudo objetivou descrever a utilização da metodologia do Arco de Maguerez para o desenvolvimento de práticas educativas com gestantes em Belém-PA. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e natureza descritiva no campo da educação em saúde. Os resultados do estudo demonstram que a abordagem da utilização do Arco de Maguerez foi benéfica ao público-alvo, haja vista que um retorno positivo, bem como uma sensibilização das gestantes acerca dos hábitos saudáveis. Além disso, foi possível perceber que abordagens educacionais durante o período pré-natal podem ser eficazes na promoção de condutas adequadas e na melhoria do conhecimento das gestantes, podendo promover, inclusive, a formação de redes de apoio entre as gestantes, que facilita o suporte mútuo e a troca de informações ao longo da gestação. Estes resultados sublinham a importância contínua de oferecer oportunidades educacionais e de apoio às gestantes, visando a uma gravidez mais saudável e o bem-estar ao binômio materno-fetal.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Gestantes, Promoção da Saúde.

The use of the Maguerez Arch in the implementation of educational practices for pregnant women

ABSTRACT

Educational actions aimed at pregnant women play an essential role in improving maternal-fetal outcomes, preventing complications during pregnancy and empowering women to make informed decisions about their own health and that of their children. Such behaviors, when integrated into a multidisciplinary health team, represent a comprehensive and effective approach to promoting maternal and neonatal health. Among the main methodologies adopted for health education, the Maguerez Arc stands out, which enables a systemic and reflective vision in resolving complex issues related to health and well-being. This study aimed to describe the use of the Arco de Maguerez methodology for the development of educational practices with pregnant women in Belém-PA. This is an experience report with a qualitative approach and descriptive nature in the field of health education. The results of the study demonstrate that the approach to using the Arco de Maguerez was beneficial to the target audience, given the positive feedback, as well as raising awareness among pregnant women about healthy habits. Furthermore, it was possible to see that educational approaches during the prenatal period can be effective in promoting appropriate conduct and improving the knowledge of pregnant women, and can even promote the formation of support networks among pregnant women, which facilitates support mutual and exchange of information throughout pregnancy. These results highlight the continued importance of offering educational and support opportunities to pregnant women, aiming for a healthier pregnancy and the well-being of the maternal-fetal binomial.

Keywords: Health Education, Pregnant Women, Health Promotion.

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – ¹Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Saúde Mental e Enfermagem em Oncologia. ^{2,6}Graduanda de Enfermagem. ^{3,8,9}Graduado em Enfermagem. ⁴Enfermeira, Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família. ⁵Enfermeira, Especialista em Neonatologia. ⁷Especialista em Enfermagem do Trabalho. ¹⁰Graduando em Farmácia.

Dados da publicação: Artigo recebido em 12 de Outubro e publicado em 22 de Novembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3678-3687>

Autor correspondente: Jéssica Maria Lins da Silva enfjessicalins@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A promoção da saúde materna é uma prioridade inegável em qualquer sistema de saúde. Dentro desse contexto, as ações educativas direcionadas a gestantes desempenham um papel imprescindível na melhoria dos resultados materno-fetais, na prevenção de complicações durante a gravidez e no empoderamento das mulheres para tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e a de seus filhos. Essas ações educativas, quando integradas a uma equipe multidisciplinar de saúde, representam uma abordagem abrangente e eficaz para a promoção da saúde materna e neonatal¹.

A gestação é um período de mudanças físicas e emocionais profundas na vida de uma mulher. Para muitas gestantes, essa fase é marcada por dúvidas, ansiedades e a necessidade de adquirir conhecimentos específicos sobre cuidados pré-natais, nutrição, exercícios e preparação para o parto².

Além disso, durante a gravidez, as mulheres podem ser confrontadas com uma série de desafios, incluindo alterações hormonais, aumento das demandas físicas e emocionais, e possíveis complicações médicas. Muitas vezes, a gestação é acompanhada por preocupações sobre a saúde do bebê e o parto³.

Dessa forma, a educação em saúde para gestantes desempenha um papel fundamental na capacitação das mulheres a enfrentar esses desafios de maneira informada e confiante. Ela fornece informações essenciais sobre a saúde materna e fetal, bem como estratégias práticas para uma gravidez saudável⁴.

Logo, torna-se fundamental explorar tais ações direcionadas a gestantes com diversas ferramentas, haja vista a importância do repasse didático e claro de informações a esse público. Os benefícios dessa abordagem evidenciados na literatura mostram que essa combinação pode ser eficaz na promoção da saúde materna e neonatal, bem como na melhoria da experiência das gestantes durante o período gravídico⁵.

Dentre as principais metodologias adotadas para a educação em saúde destaca-se o Arco de Maguerez, o qual foi desenvolvido para auxiliar na análise situacional, identificando problemáticas e formas de manejo mais adequadas ao público-alvo, sendo um modelo de pesquisa-ação que tem sido amplamente utilizado em diversas áreas do

conhecimento, incluindo a área da saúde, para desenvolver soluções resolutivas. Esta abordagem, promove, ainda, uma visão sistêmica e reflexiva na resolução de questões complexas relacionadas à saúde e ao bem-estar⁶.

Dessa forma, esse estudo objetivou descrever a utilização da metodologia do Arco de Maguerez para o desenvolvimento de práticas educativas com gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde em Belém-PA.

METODOLOGIA

O presente estudo é um relato de experiência de abordagem qualitativa e natureza descritiva no campo da educação em saúde, baseado na fundamentação teórica e metodológica do Arco de Maguerez, que é utilizada para a identificação da problemática a ser trabalhada, bem como para elencar as intervenções a serem executadas⁷.

O Arco se compõe de cinco etapas: 1 - Observação da Realidade; 2 - Levantamento de Pontos-chave; 3 - Teorização; 4 - Hipóteses de Solução; e 5 - Retorno à Realidade. Essa pesquisa foi conduzida em um ambulatório de Pré-Natal em um hospital de referência na região metropolitana de Belém-PA por uma equipe multiprofissional de acadêmicos e docentes no mês de setembro de 2023.

A equipe iniciou a aplicação do Arco observando as demandas do local com o propósito de compreender as lacunas do local. Posteriormente, identificaram pontos-chave a partir das discussões geradas na etapa anterior. Decidiu-se então desenvolver ações educativas baseadas na aplicação do Arco com gestantes que estavam aguardando consulta com foco nos principais cuidados durante o período gravídico.

A etapa de teorização envolveu uma pesquisa bibliográfica em bases de dados científicos, como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando palavras-chave obtidas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), tais como "Educação em Saúde", "Gestantes" e "Assistência Integral à Saúde". A revisão bibliográfica contribuiu para a compreensão do tema, fornecendo um embasamento teórico e científico para o estudo em questão.

Continuando com a metodologia do Arco de Maguerez, uma hipótese de solução foi definida como uma intervenção de educação em saúde destinada a educar acerca de hábitos saudáveis na gestação, tais como: alimentação adequada, atualização vacinal, prática de exercícios leves, entre outros. A ação se desdobrou em três etapas: 1 - Acolhimento, 2 - Circuito de Atividades e 3 - Considerações dos Participantes.

O retorno à realidade, última etapa do Arco, ocorreu com a implementação da ação. Houve a participação de 13 mulheres que estavam aguardando atendimento e aceitaram participar das atividades propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na fase inicial da intervenção educativa com gestantes, percebeu-se que a equipe de saúde local costuma direcionar as mulheres grávidas para o local de espera sem proporcionar nenhum tipo de prática educativa, facilitando a criação de um tempo ocioso até o momento da consulta. Assim, aproveitando-se disso, a equipe iniciou os convites para a participação e contou com 13 gestantes na atividade.

Durante o acolhimento foi possível perceber que muitas gestantes encontravam-se retraídas e com dúvidas, especialmente sobre os principais cuidados com o bebê durante a gestação, as quais foram sendo retiradas à medida que a ação decorreu.

No circuito de atividade realizou-se uma roda de conversa, na qual as mães puderam enfatizar as principais demandas, bem como receios e compartilhar experiências umas com as outras. Nesse momento foi possível observar que as gestantes estabeleceram laços de amizade e apoio mútuo, criando uma rede de suporte que se mostrou valiosa para troca de informações.

Posteriormente, a equipe fez uma dinâmica com balões de perguntas e respostas relacionadas aos cuidados com o binômio materno-fetal, elencando alimentos saudáveis, práticas de exercícios leves, atualização contínua do calendário vacinal e comparecimento ao pré-natal como principais temáticas. Observou-se nessa etapa um aumento no conhecimento das gestantes em relação aos hábitos adequados.

Posteriormente, após a retirada das dúvidas e explicações dessa etapa, houveram as considerações das participantes, as quais informaram que as informações foram esclarecedoras e serviram para incentivá-las a implementar no cotidiano as

solicitações da equipe do serviço.

Além disso, também foi pontuada uma compreensão mais sólida da relevância do acompanhamento pré-natal de maneira regular. Muitas delas informaram que irão buscar os atendimentos da equipe de forma mais consistente após a ação educativa.

Por fim, a maioria das gestantes expressou satisfação com a ação educativa, compartilhando relatos de aumento de bem-estar emocional à medida que a ação ocorreu, destacando que as informações e as atividades proporcionaram uma experiência contundente para a manutenção de hábitos eficazes na gestação.

Os resultados obtidos a partir da intervenção educativa com gestantes revelam uma série de aspectos importantes que merecem ser discutidos no contexto da promoção da saúde materno-fetal. Inicialmente, destaca-se que o fato de a equipe de saúde local direcionar as gestantes para um local de espera sem oferecer atividades educacionais é um achado relevante. Isso evidencia uma lacuna no atendimento pré-natal, onde as gestantes podem enfrentar longos períodos de espera sem oportunidades para esclarecer dúvidas ou receber informações importantes. A intervenção educativa preencheu essa lacuna, demonstrando, conforme enfatizado na literatura, a importância de utilizar esse tempo ocioso de maneira produtiva⁸.

A observação de que muitas gestantes se encontravam retraídas e com dúvidas durante o acolhimento é um reflexo comum da ansiedade e incerteza que podem acompanhar a gestação. No entanto, a intervenção mostrou-se eficaz em proporcionar um ambiente acolhedor e de apoio no qual as gestantes puderam compartilhar suas preocupações e experiências. A formação de laços de amizade e apoio mútuo entre as gestantes é um resultado valioso, pois pode criar um ambiente de suporte contínuo ao longo da gestação⁹.

Outrossim, a realização de uma dinâmica com perguntas e respostas relacionadas a hábitos saudáveis durante a gestação demonstrou aumentar o conhecimento das gestantes. Essa é uma descoberta importante, uma vez que a educação é fundamental para capacitar as gestantes a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a saúde de seus bebês. Os temas abordados, como alimentação saudável, exercícios leves, calendário vacinal e pré-natal, são cruciais para uma gestação saudável¹⁰.

Além disso, a compreensão sólida da relevância do acompanhamento pré-natal regular é um resultado significativo. O pré-natal desempenha um papel fundamental na detecção precoce de problemas de saúde e no monitoramento do desenvolvimento fetal. Ademais, o compromisso das gestantes em buscar atendimento pré-natal de maneira mais consistente após a intervenção é uma conquista importante, pois pode contribuir para uma gestação mais segura e saudável¹¹.

A satisfação expressa pela maioria das gestantes com a ação educativa destaca a importância de abordagens educacionais participativas e centradas no paciente. A experiência positiva das gestantes ao participar da intervenção pode incentivar a adesão contínua a hábitos saudáveis durante a gestação. Além disso, a melhoria do bem-estar emocional relatado pelas gestantes é relevante, uma vez que a saúde mental é uma parte fundamental do cuidado durante a gestação¹².

É válido ressaltar, ainda, que a literatura aponta que educação em saúde para gestantes está associada a resultados positivos na gestação, parto e puerpério, como menor incidência de complicações obstétricas, redução do uso de intervenções médicas desnecessárias, maior adesão às práticas de cuidados pré-natais e maior satisfação das gestantes com a assistência recebida¹³.

No entanto, a promoção da saúde materna não é uma tarefa que possa ser realizada de forma isolada. A complexidade da saúde materna exige uma abordagem multidisciplinar que leve em consideração os diversos aspectos físicos, emocionais e sociais envolvidos no processo. Essa união permite uma abordagem holística, na qual as gestantes recebem informações e apoio de profissionais com conhecimentos especializados em áreas específicas¹⁴.

Ademais, a integração da educação para gestantes na equipe multidisciplinar através de tecnologias como a utilizada nesse estudo oferece várias vantagens, incluindo a personalização das informações de acordo com as necessidades individuais, a coordenação eficaz dos cuidados pré-natais e a criação de um ambiente de apoio e confiança. Essa abordagem também fortalece a relação entre os profissionais de saúde e as gestantes, promovendo um senso de colaboração e parceria no cuidado à saúde materna¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo demonstram que a abordagem da utilização do Arco de Maguerez foi benéfica ao público-alvo, haja vista que um retorno positivo, bem como uma sensibilização das gestantes acerca dos hábitos saudáveis. Além disso, foi possível perceber que abordagens educacionais durante o período pré-natal podem ser eficazes na promoção de condutas adequadas e na melhoria do conhecimento das gestantes, podendo promover, inclusive, a formação de redes de apoio entre as gestantes, que facilita o suporte mútuo e a troca de informações ao longo da gestação. Estes resultados sublinham a importância contínua de oferecer oportunidades educacionais e de apoio às gestantes, visando a uma gravidez mais saudável e o bem-estar ao binômio materno-fetal.

REFERÊNCIAS

- 1 Vanderlei LC de M, Frias PG. Avanços e desafios na saúde materna e infantil no Brasil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2015Apr;15(2):157–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292015000200001>
- 2 Leal M do C, Szwarcwald CL, Almeida PVB, Aquino EML, Barreto ML, Barros F, et al.. Saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil nos 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018Jun;23(6):1915–28. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.03942018>
- 3 Oliveira LR de, Rizzato ÁBP, Magaldi C. Saúde materno-infantil: visão crítica dos determinantes e dos programas assistenciais. Rev Saúde Pública [Internet]. 1983Jun;17(3):208–20. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89101983000300003>
- 4 Santos RV, Penna CM de M. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. Texto contexto - enferm [Internet]. 2009Oct;18(4):652–60. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000400006>
- 5 Santos DS, Andrade ALA de, Lima BS de S, Silva YN da. Sala de espera para gestantes: uma estratégia de educação em saúde. Rev bras educ med [Internet]. 2012Jan;36(1):62–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000300010>
- 6 Prado ML do, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2012Mar;16(1):172–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>
- 7 Ferreira GI. Formação profissional em Saúde: aplicação do Arco de Maguerez no processo de ensino-aprendizagem. Interface



(Botucatu) [Internet]. 2019;23:e180020. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.180020>

8 Alves FLC, Castro EM, Souza FKR, Lira MCP de S, Rodrigues FLS, Pereira L de P. Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019;40:e20180023. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180023>

9 Oliveira MR de, Dessen MA. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. Estud psicol (Campinas) [Internet]. 2012Jan;29(1):81–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000100009>

10 Cruz IFS, Oliveira DFL de, Arruda SPM, Carvalho NS de, Azevedo DV de, Maia CSC. The contribution of prenatal care in the dietary patterns of high-risk pregnant women. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2022Oct;22(4):879–89. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200040009>

11 Marques BL, Tomasi YT, Saraiva S dos S, Boing AF, Geremia DS. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(1):e20200098. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>

12 Leal M do C, Esteves-Pereira AP, Viellas EF, Domingues RMSM, Gama SGN da. Prenatal care in the Brazilian public health services. Rev Saúde Pública [Internet]. 2020;54:08. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001458>

13 Fagundes DQ, Oliveira AE. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL A PARTIR DO REFERENCIAL TEÓRICO DE PAULO FREIRE. Trab educ saúde [Internet]. 2017Jan;15(1):223–43. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00047>

14 Silva EP da, Lima RT de, Osório MM. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2016Sep;21(9):2935–48. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.01602015>

15 Silva BC, Primo CC, Almeida MV de S, Cabral IE, Sant’Anna HC, Lima E de FA. Pregnant women’s contribution in the construction and evaluation of an educational technology: the “Comics for Pregnant Women”. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74:e20201243. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1243>